

# JORNAL SPRS

— Ano 16 | Novembro de 2012 | N° 66 —



## *A coqueluche está de volta!* pág. central

SEMPRE ATENTA AOS FATOS E FOCADA NA ATUALIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS, SPRS PROMOVE ENCONTRO COM AUTORIDADES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



### *Centro Infant*

Investimento em pesquisas e qualificação para enfrentar as doenças respiratórias

3

*UTI Pediátrica do Moinhos de Vento comemora 20 anos com evento científico em Porto Alegre*

11

# . *editorial*



Colegas,

Quando iniciamos nossa gestão, em janeiro de 2012, foi realizado um encontro para traçarmos o planejamento estratégico para os dois anos que se seguiriam. Passados 10 meses, temos o orgulho de dizer que praticamente todos os nossos projetos foram ou estão sendo realizados com muito êxito, e vários outros acabaram sendo incorporados nesta caminhada.

A sede ficou pronta, moderna, confortável e mais espaçosa, um

local para o encontro dos sócios e realização de eventos dos comitês de especialidade. O jornal e o boletim são um sucesso. Os cursos PALS, Reanimação Neonatal, Transporte de RN e BLS têm acontecido com frequência, garantindo a capacitação e qualificação de nosso associado. O site está sendo atualizado e a SPRS está presente em todas as redes sociais para uma melhor comunicação com cada colega.

A defesa profissional tem atuado junto às entidades de classe, planos de saúde, sindicatos, hospitais, lutando pela valorização cada vez maior de nossa especialidade. Estamos também rediscutindo o nosso Estatuto para propiciar uma maior e mais efetiva participação do associado na gestão.

Em relação às atividades científicas, vários eventos foram levados para todo o Interior do Estado, o congresso gaúcho tem crescido a cada ano e já está sendo organizado com muito carinho e atenção. Para o próximo ano, teremos também um novo evento,

o Congresso Sul-Rio-Grandense de Especialidades Pediátricas, que acontecerá em Bento Gonçalves e terá como tema principal "Pediatria e Cirurgia Pediátrica".

Até o final do ano a campanha para prevenção da Obesidade, realizada juntamente com agência de propaganda Paim, estará sendo transmitida pela mídia gaúcha.

Enfim, são várias ações acontecendo paralelamente, o que só foi possível porque tenho o privilégio de trabalhar com um grupo especial de profissionais, que além da experiência e imensa capacidade de trabalho, acredita na força da nossa especialidade. Apesar de muito trabalho, não vamos parar por aqui, ainda temos muitos sonhos a realizar e para isto contamos sempre com o apoio e a participação de todos nossos sócios.

Um abraço cordial,

**Patricia M. Lago**  
Presidenta da SPRS



## *Programa obrigatório*

**VI Congresso Gaúcho de Atualização Pediátrica,  
em Porto Alegre, de 12 a 15 de junho de 2013**

O inverno gaúcho incorporou uma tradição ao acolher os congressos gaúchos que reúnem pediatras, especialistas pediátricos, médicos residentes, estudantes de medicina e outros acadêmicos e profissionais de áreas afins, eventos marcados por um sucesso que se renova a cada edição.

O ano que se aproxima reserva mais um encontro, que já está sendo carinhosamente planejado. O foco principal é a **atualização científica**, de forma abrangente, sempre procurando atender às expectativas de todos que prestigiam o congresso. Urgências e emergências em pediatria receberão atenção especial, em meio a um programa direcionado a qualificar ainda mais o nosso pediatra. As avaliações registradas ao final de cada edição são utilizadas para elaborar a programação do novo evento.

Convidados estrangeiros, nacionais e locais terão participação no programa científico. Os inscritos, como sempre, são parte

decisiva do evento ao interagirem e trocarem experiências nas mesas-redondas.

Porto Alegre, ao preparar-se para a Copa do Mundo, também fica mais fraterna ao receber centenas de participantes no nosso congresso. Afirma-se que hoje faltam pediatras, e este tema será abordado no Fórum de Valorização Profissional. Nós não acreditamos: no **VI Congresso Gaúcho de Atualização Pediátrica** os colegas virão maciçamente prestigiar o evento, reencontrar colegas e amigos e, após, seguir atendendo as nossas crianças e adolescentes da forma que tanto merecem.

**Reserva a data, estamos te esperando!**

**Ilson Enk**, Presidente

**Helena Muller**, Presidente da Comissão Científica

*Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS  
cria novo centro para o estudo de doenças  
respiratórias infantis*

## *Centro Infant da PUCRS*

Ao completar 12 anos de atividades na PUCRS, o grupo de Pneumologia Pediátrica encontrou um novo desafio: criar um centro de excelência em pesquisa para avançar no conhecimento das doenças respiratórias infantis. Na pauta, a busca por novos métodos diagnósticos e novas terapias com investimento na formação de recursos humanos de alta qualidade (médicos especialistas, iniciação científica e pós-graduação).

O Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) da PUCRS, dirigido pelo Prof. Dr. Paulo Márcio Pitrez, foi a incubadora do Centro Infant. O objetivo principal do Centro, coordenado pelo Prof. Renato Stein, é estudar o processo saúde-doença no início da vida, buscando desenvolver alternativas de prevenção primária de inúmeras doenças infecciosas e crônicas que afetam adultos e crianças.

Criado para gerar conhecimento de alto impacto, formar novos pesquisadores e divulgar os conhecimentos para a comunidade, o Centro Infant é também um centro de referência para atendimento a crianças com doenças respiratórias no Hospital São Lucas da PUCRS – proporcionando uma assistência



*Prof. Renato Stein (E.),  
coordenador do Centro Infant,  
e Prof. Paulo Pitrez (D),  
diretor do IPB/PUCRS e  
pesquisador do Centro Infant*

de alta qualidade para a população infantil com doenças respiratórias.

### **Equipe multidisciplinar**

O Centro Infant é composto por três laboratórios (Respirologia Pediátrica, Fisiologia Respiratória e Imunologia Molecular) localizados dentro do IPB, com equipe de 8 professores pesquisadores em tempo integral, 4 pós-doutores e mais de 40 alunos de Mestrado/Doutorado e iniciação científica.

A equipe de pesquisadores do Centro Infant é formada pelos pneumologistas pediátricos Renato Stein, Marcus Jones, Paulo Márcio Pitrez, Leonardo Pinto e Paulo Marostica; pela imunologista Cristina Bonorino; pelo fisioterapeuta Marcio Donadio; pelo psiquiatra

Rodrigo Grassi de Oliveira; e pelo gastroenterologista pediátrico Matias Epifanio.

Para sustentar os trabalhos, nos últimos três anos, os pesquisadores do Centro Infant captaram mais de 1 milhão de reais para suas pesquisas, junto à iniciativa privada e órgãos de fomento governamentais. Faz parte do plano estratégico do centro expandir as áreas de atuação em pesquisa para outras doenças infantis não respiratórias.

### **Rede agiliza pesquisas**

Por iniciativa do Professor Fernando Polack, da Vanderbilt University, no Tennessee (EUA), foi criada uma rede de pesquisa e relacionamento interinstitucional que congrega o Centro Infant, a Vanderbilt University e a Fundación Infant – centro de pesquisas de Buenos Aires com enfoque em doenças infecciosas respiratórias na infância, também criado pelo Professor Polack.

A rede é uma ferramenta que contribui também para a aplicação mais rápida dos conhecimentos advindos das pesquisas, no diagnóstico, no tratamento e na prevenção de doenças respiratórias infantis.

## Melhorando a vida das pessoas

*O pediatra Carlos Eduardo Nery Paes, que participa efetivamente das diretorias da SPRS e SBP desde 2000, dirige a maior estrutura de saúde pública do Sul do Brasil, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Diante deste grande desafio, Nery, que é também assessor da presidência da SPRS, afirma: “melhorar a vida das pessoas é a nossa missão”.*

Uma estrutura imensa, que engloba quatro hospitais (Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmeina), 38 equipes de Saúde da Família, quatro Núcleos de Saúde da Família (NASF), três Centros de Atendimento Psicossocial (CAPES), um Consultório de Rua, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e envolve 8.500 trabalhadores, o GHC realiza mais de dois milhões de consultas por ano, mais de 3 milhões de exames e 36 mil cirurgias. Este é o tamanho da responsabilidade que o pediatra Carlos Eduardo Nery Paes assumiu com muita disposição em junho de 2011, depois de ter sido diretor geral do HPS de 1997 a 2000 e do Hospital Fêmeina por 8 anos.



*Carlos Eduardo Nery Paes assumiu a gerência do GHC em junho de 2011*

Desde cedo, Nery demonstrou entusiasmo pela política. Ainda na faculdade, foi presidente do Centro Acadêmico Sarmiento Leite. Formado pela UFRGS em 1986, fez sua Residência no HCPA e paralelamente ao exercício da Pediatria, começou a assumir a

gestão de grandes hospitais. Aos 50 anos, Nery tem dois filhos: Júlia, de 15 anos; e Lucas, de 21 anos; e é casado com Arlete – gestora de responsabilidade social no HMD. Nery hoje faz parte da equipe de assessoria da presidência da SPRS, entidade da qual participa desde 2000, tendo sido vice-presidente por quatro anos.

**O colega Nery recebeu o Jornal da SPRS para contar um pouco da sua experiência na gestão do GHC.**

**JSPRS:** Quais os maiores desafios ao gerenciar a maior rede pública de hospitais do Sul do país, com cerca de 8,5 mil colaboradores?

**Nery:** As estruturas de saúde têm um papel importantíssimo para melhorar a vida das pessoas, e conseguir realmente produzir esta melhoria é um grande desafio. Nós sabemos o tamanho da responsabilidade de gerenciar uma estrutura que tem mais de 1.500 leitos e um orçamento de cerca de 900 milhões de reais por ano, envolvendo diretamente 8,5 mil colaboradores diretos e outras quase 3 mil pessoas entre terceirizados e residentes, além dos 7 mil e trezentos estudantes de graduação e pós-graduação que passam anualmente em nossos hospitais – o que nos torna o maior campus formador de profissionais de saúde do Brasil. O nosso desafio é garantir o atendimento à população na qualidade e na quantidade que o SUS nos demanda, buscando sempre a melhoria das portas de entrada na instituição. Tanto nas portas abertas – emergências e postos de saúde, assim como nas portas reguladas – atendimento em ambulatórios especializados e internação, que atendem os casos encaminhados pelas prefeituras.

Trabalhando em sintonia com o Ministério da Saúde, norteamos nossas ações em quatro eixos estratégicos: 1) o SOS Emergências, plano criado pela presidenta Dilma no ano passado; 2) a Rede Cegonha, que visa à redução das mortalidades infantil e materna e a melhoria da segurança no parto; 3) o Enfrentamento do câncer, em especial do câncer de mama e de colo uterino; e 4) a atenção psicossocial, especialmente aos dependentes do crack.

O aumento dos investimentos nos últimos anos tem possibilitado a ampliação e melhoria do atendimento no GHC. Hoje são 42

milhões de reais para investimento a cada ano. Temos, neste momento, 1.173 médicos trabalhando dentro do Grupo com uma remuneração média de 15.094 reais, e todas as demais categorias também percebendo salários acima da média do mercado.

**JSPRS:** O que se pode destacar em sua atual gestão?

**Nery:** Em nossa gestão implantamos o processo de avaliação e acompanhamento de contratos públicos. Através dele, os servidores podem registrar *on-line* fatos insatisfatórios na prestação de serviços pelas



*Hospital Conceição, a maior unidade do GHC, possui 842 leitos e é responsável por mais de 20% dos atendimentos ambulatoriais de alta complexidade na capital*

empresas terceirizadas e que servem para avaliar a continuidade ou renovação destes contratos. Além disso, através da Internet o público em geral pode acompanhar o andamento e a avaliação destes contratos, o que dá total transparência à gestão dos investimentos públicos. Estamos ampliando a estrutura, tanto no número de profissionais quanto nas instalações, para melhorar a assistência à saúde. Até o final deste ano já estaremos contando com mais 583 novos funcionários para melhoria do atendimento.

As instalações também foram ampliadas, com a criação da

principal estrutura de saúde do Estado neste ano, que é a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que já reduziu drasticamente o tempo de espera de atendimento dos pacientes. Também ampliamos as instalações do Hospital Conceição, com a criação de um novo bloco que oferece 110 novos leitos. Ainda na área da gestão, desenvolvemos e implantamos um sistema para acompanhamento *on-line* de todo o fluxo do atendimento nas unidades do Grupo, com dados de tempo médio e máximo de atendimento, tipos de procedimentos, dados e características dos pacientes,

os profissionais em atendimento, e muitas outras informações que nos ajudarão a avaliar e aprimorar a qualidade dos serviços que estamos prestando.

E, por fim, destaco também a valorização que estamos procurando dar aos nossos colaboradores, com remuneração adequada, acima da média do mercado, e oferecendo oportunidades de contratos de 150, 180 e 200 horas, para os profissionais que queiram dedicar-se por dois turnos diários à instituição.

**JSPRS:** Sendo sua especialidade a Pediatria, na sua gestão já ocorreu ou há previsão de ocorrer alguma ação especialmente dirigida ao atendimento do público infantil?

**Nery:** Posso adiantar que estamos desenvolvendo um plano diretor do GHC e, dentro deste plano, programamos para os próximos anos a construção de um novo prédio para o Hospital da Criança. Nosso plano é fazer deste hospital uma referência nacional no atendimento da criança e do adolescente, com a maternidade anexa. Este novo prédio será construído junto ao complexo do HNSC, no bairro Cristo Redentor.



Lagos Plitvice

## CROÁCIA *Um destino para todos os gostos*

“*Foi-se o tempo em que a Croácia era um lugar exótico e misterioso num país longínquo.*”

Bastou sacudir a poeira da guerra contra a vizinha Sérvia nos anos 90 e pronto! A costa do Adriático se transformou em um dos *points* mais badalados do verão europeu. Um litoral recortado com mais de mil ilhas, baías, enseadas, praias desertas, mar calmíssimo, águas cristalinas e muito sol. Não precisava de mais nada para ser

um sucesso. Mas pasmem, o país ainda tem muitas outras atrações além de suas belezas naturais.

Poucos lugares do mundo conseguem agradar a tantos perfis diferentes. Se você quiser festas e agito, é o lugar perfeito. Mas se quiser paz e sossego, também.

“Tenho só 3 dias!” Tudo bem, vá a Dubrovnik. “Eu gosto é de castelos e história!” Veio ao lugar certo. Quer passear de cruzeiro? Hospedagem rural? Montanha? Tem, tem e tem.

Estivemos lá por 6 dias. Foi pouco, mas conhecemos todos os lugares que queríamos. Incrível como um país com a mesma área do estado da Paraíba consiga reunir tantas belezas. Não é nenhum exagero dizer que um mês é pouco para conhecer tudo.

### Dubrovnik

Dubrovnik é um capítulo bem preservado da história humana cercado de gente bonita por todos os lados. O mundo inteiro parece estar ali, apreciando os becos, as escadarias de mármore e telhadinhos cor-de-laranja que parecem ter sido talhados não para moradores, mas para nós que estamos de férias.

Para percorrer as muralhas medievais que cercam o centro histórico são 70 kunas (uns 25 reais). Acredite: você vai bater o recorde de fotografias tiradas por minuto em sua máquina digital.

Das lojas grã-finas aos albergues baratos, dos frutos do mar fresquíssimos ao sorvete da

esquina, Dubrovnik exala alto- astral 24 horas por dia. Tiramos um dia para passear de barco, vejamos só, em uma réplica de um galeão setecentista. O tour às ilhas Elaphite oferecia ainda almoço a bordo, visita a vilarejos perdidos no tempo e praias de águas mornas. Aprovadíssimo.



Dubrovnik

## Split

A cidade natal do imperador romano Diocleciano guarda um imenso palácio de mais de 1700 anos incrivelmente bem preservado. Arrisco a dizer que suas ruínas estão mais inteiras que as de Roma. Passar um fim de tarde dentro delas em meio a restaurantes, vitrines e artistas de rua é bastante pitoresco.

Apesar da boa *vibe*, da linda promenade à beira mar e da arquitetura veneziana do centro histórico, a maioria vem a Split mesmo é para pegar os *ferryboats* até as principais ilhas do país: Hvar, Brac e a selvagem Korcula.



Split

## Hvar Island

Conhecida como a meca dos baladeiros, a ilha respira festa e azaração. Mas engana-se quem pensa que o turismo lá só vive disso. Afora os clubs à beira-mar cheios de gente jovem e endinheirada, há praias selvagens (de pedra ou areia, a escolher), passeios *family-friendly* pelas ilhas dos arredores e até, acreditem, campos de lavanda.

Um conselho de ouro: fiquem ao menos duas noites na ilha, porque Hvar merece ser conhecida com calma. Entretanto, um alerta: ser o lugar da moda tem um preço – tudo ali é duas vezes mais caro.

## Lagos Plitvice

Para quem nunca ouviu falar, atenção! Há grandes chances de você, assim que ver umas fotos, desenvolver uma vontade imensa e irremediável de ir correndo para lá. O lugar é nada mais nada menos que a atração natural mais bonita da Europa!

E por mais altas que fossem as minhas expectativas, eu ainda saí de lá muito mais surpreso e maravilhado do que eu poderia imaginar. Dezenas de lagos de uma cor inacreditável (azul? verde?), conectados por cascatinhas, cachoeiras e riozinhos completamente transparentes no meio de um vale verdejante.

Falando assim, parece simples, mas acreditem: não é. Ter sido a inspiração de cenário para o filme Avatar talvez seja uma descrição mais fidedigna. Eu, ao menos, me sentia em outro planeta.

Reserve todo o dia. Da capital Zagreb, o parque nacional está a 1h30min. De Split, 3h30min. Para conhecer tudo, a ajuda de barquinhos e de um ônibus elétrico já está incluída no preço. Mas não se engane, você vai passar 90% do seu tempo usando os pés como



Hvar Island

meio de transporte.

Há ao menos 6 opções de passeio para todo o tipo de disposição, conforme o tempo que tiver disponível. Fizemos a trilha de 4-6 horas e aproveitamos cada cantinho. 110 kunas que valerem muito à pena.

Mais informações? Acompanhe o nosso blog <http://www.andarilhosdomundo.com.br/>



Dubrovnik

## Ficha técnica - Croácia

- **População:**  
4,29 milhões de habitantes.
- **Língua:**  
Croata (sérvio-croata).
- **Clima:**  
Verão muito ensolarado com pouca chuva, e neve no inverno.
- **Moeda:**  
Kunas (1 euro equivale a 7,5 kunas).
- **União Europeia:**  
Ingresso previsto para 2013.

**Gleiber Oliveira Rodrigues**  
Intensivista Pediátrico

*SPRS promove encontro com autoridades estaduais e municipais da área da Saúde para debater temas de Infectologia*

# A volta da Coqueluche

Em resposta ao aumento dos casos de coqueluche no estado e no país, a SPRS promoveu no dia 30 de outubro, em sua sede, um encontro científico com autoridades estaduais e municipais da área da Saúde para esclarecer dúvidas dos associados relacionadas às doenças infecto-contagiosas e ações de vigilância epidemiológica.

O evento foi coordenado pelo presidente do Comitê de Infectologia da SPRS, Dr. Fabrizio Motta. Os debates foram gravados em vídeo e estão disponíveis para os associados no site da Sociedade.

Veja, a seguir, as principais recomendações do Comitê de Infectologia da SPRS sobre diagnóstico, tratamento e profilaxia da Coqueluche.

Cada vez mais deve-se buscar o diagnóstico precoce, o controle de contactantes com profilaxia e a vacinação das populações que têm baixa cobertura vacinal (adolescentes, adultos e gestantes).

### Definição de caso:

Tosse por pelo menos duas semanas e:

Paroxismos, ou

Guincho inspiratório com vômitos após, sem causa aparente.

### Critério laboratorial:

*Bordetella pertussis* isolada em espécime clínica, ou PCR positivo para *B. pertussis*

A Tabela 1 apresenta os **dados atuais** da Vigilância Epidemiológica do Município de Porto Alegre.

**Devemos lembrar que a coqueluche dura em torno de 6-12 semanas e apresenta três estágios clínicos:**

- 1) **Fase catarral** (duração de 7-14 dias): com rinorreia, lacrimejamento, febre baixa, e no final desta fase inicia a tosse seca.
- 2) **Fase paroxística** (1 a 4 semanas): com 5-10 episódios de tosse durante uma expiração, guincho na inspiração forçada, vômitos pós-tosse, paroxismos em torno de 30 a cada 24h (espontâneos ou por estímulo). Durante o paroxismo pode ocorrer cianose, olhos salientes, salivação, lacrimejamento, distensão das veias do pescoço. Normalmente a criança fica sem sintomas entre os episódios de tosse.
- 3) **Fase de convalescença** (1 a 2 semanas): diminuição da frequência e gravidade da tosse. Neste período o epitélio do paciente fica suscetível e podem ocorrer paroxismos novamente se o paciente apresentar uma infecção respiratória concomitante.

É importante lembrar que **lactentes menores de 6 meses podem apresentar uma clínica não tão clássica**, sem guincho, muitas apenas apresentando uma fase catarral mais curta, paroxismos sem guincho, cianose e ou apneia. Os pacientes **maiores de 10 anos também apresentam uma clínica não tão intensa**, com paroxismos sem guincho. **O meio mais fácil e sensível para o diagnóstico é através do PCR da secreção respiratória, mas a cultura também pode ser utilizada.**

**Tabela 1 - Frequência por classificação final segundo o ano de início dos sintomas, Porto Alegre, 2007 a 24/10/2012**

Ano início sintomas	Confirmado	Descartado	Total	% confirmação
2007	42	46	88	47,73
2008	73	60	133	54,89
2009	47	35	82	57,32
2010	35	36	71	49,30
2011	57	55	112	50,89
2012	160	123	283	56,54
Total	414	355	769	53,84

Porém é importante lembrar que a cultura pode ter sua sensibilidade diminuída caso o paciente já esteja em uso de antimicrobianos, ou em pacientes vacinados. A sorologia só tem benefício em pacientes vacinados há mais de 2 anos, e deve ser colhida em duas etapas, sendo a primeira amostra preferencialmente colhida na fase catarral.

O tratamento e a profilaxia devem ser realizados com a mesma dose e o mesmo tempo indicados na Tabela 2.

O tratamento da tosse com outros medicamentos (corticoides, salbutamol) não se mostrou eficaz, conforme revisão da Cochrane de maio de 2012.

Além disso, devemos lembrar que a evolução da doença só é modificada pelo antimicrobiano se iniciado na fase catarral. Quando iniciado tardiamente, o antibiótico só evita que o paciente siga transmitindo a doença.

**Os pacientes devem ficar afastados da escola ou do trabalho**

**durante pelo menos 5 dias do início dos antibióticos** (Tabela 2). Na hospitalização, o mesmo período deve ser observado.

Nem a infecção, nem a imunização conferem imunidade duradoura, portanto mesmo os pacientes com coqueluche devem revisar sua carteira de vacinação. A quimioprofilaxia, que é feita com os mesmos medicamentos e pelo mesmo tempo que o tratamento, deve ser indicada conforme abaixo:

- Independentemente da vacinação, mas *até 21 dias do início da tosse no caso index*:  
Para todos contactantes domiciliares;  
E contactantes próximos (creches);
- *Após 21 dias* somente nos de alto risco: lactentes, gestantes e contactantes de lactentes.

**Com relação à vacinação**, as crianças devem receber a vacina tríplice bacteriana aos 2, 4, 6 meses, primeiro

reforço com 15 meses, e segundo reforço com 4-6 anos. É recomendado que o reforço entre 10 e 14 anos seja feito com a tríplice bacteriana, e não apenas com a forma dupla (difteria e tétano).

Outras estratégias visam diminuir a circulação da *Bordetella* entre os adultos, como a vacinação dos profissionais da saúde, a vacinação das gestantes (após 20 semanas), e a vacinação dos adultos que irão ter contato com crianças menores de 1 ano.



*Participantes do encontro (da esq. p/ a dir.): Dr. Juarez Cunha (Comitê de Infectologia da SPRS), Dra. Marilina Bercini (Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica/SES-RS), Dra. Renate Mohrdieck (Médica Pediatra do Centro Estadual de Vigilância em Saúde/SES-RS), Dr. Carlos Henrique Casartelli (Secretário Municipal da Saúde de Porto Alegre), Dr. Dimas Alexandre Kliemann (Médico Infectologista da SMS/POA), Enfa. Rosane Simas Gralha (Chefe da Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis/SMS-PMPA), Dr. Fabrizio Motta (Presidente do Comitê de Infectologia da SPRS) e Dra. Patricia Lago (Presidente da SPRS)*

**COQUELUCHE é doença de Notificação Compulsória**

Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975 / Portaria nº 104, 25 de janeiro de 2011

**Em Porto Alegre, notifique pelos fones:  
3289.2471 ou 3289.2472 ou 9318.5191**

**Nas outras cidades do estado, a notificação deve ser feita diretamente para a Vigilância do município.**

**O que deve ser notificado?**

Nome do paciente / Data de nascimento ou idade do paciente /  
Nome da mãe do paciente / Endereço completo com telefone do paciente /  
Data do início dos sintomas / Resultados de exames laboratoriais (se houver).

**Tabela 2 - Tratamento e profilaxia**

Idade	Drogas recomendadas			Alternativa
	Azitromicina	Eritromicina	Clindamicina	SMX-TMP
<b>&lt; 1 mês</b>	10 mg/kg/d 1x/dia por 5 dias	40-50 mg/kg/d 4x/d por 14 dias	Não recomendado	Contraindicada em menores de 2 meses
<b>1 a 5 meses</b>	Veja acima	Veja acima	15 mg/kg/d 2x/dia por 7 dias	> 2 meses: TMP 8 mg/kg/d 2x/d por 14 dias
<b>&gt; 6 meses</b>	10 mg/kg/d 1x/dia por 5 dias	40-50 mg/kg/d 4x/d por 14 dias	Veja acima (max 1g/d)	Veja acima
<b>Adolescentes e adultos</b>	500 mg 1x/dia por 5 dias	500 mg 4x/d por 14 dias	500 mg 2x/d por 7 dias	TMP 160 mg 2x/d por 14 dias

## Conheça os livros infantis e infanto-juvenis recomendados por especialista



A cada ano, os livros ficam mais acessíveis às crianças. Formatos adequados, ilustrações e uma linguagem apropriada fizeram com que os livros infantis se tornassem mais populares. E ninguém tem dúvidas da importância dos livros na constituição de uma mente criativa e eloquente.

Com a intenção de contribuir com os associados na hora de indicar uma leitura a seus pequenos pacientes, o jornal da SPRS foi ouvir a opinião do escritor, ilustrador e contador de histórias **Celso Sisto** sobre as obras infantis e infanto-juvenis consideradas "imperdíveis". Celso é Especialista em Literatura Infantil e Juvenil pela UFRJ, Mestre em Literatura Brasileira pela UFSC, Doutor em Teoria da Literatura pela PUCRS e autor de livros infantis de sucesso como "A compoteira" (Ed. Prumo), "Diáfana" (Ed. Scipione) – Prêmio Açorianos de Livro do Ano de 2011, e "Continhos suspirados com poesia para depois das cinco" (Ed. Paulinas), indicado para o Açorianos de 2012.

Veja a seguir as obras que Celso recomenda e que certamente enriquecem a formação dos pequenos leitores.

**Rabisco, um cachorro perfeito**, de Michele Iacoca (Ed. Ática)  
**O fazedor de velhos**, de Rodrigo Lacerda (Ed. Cosac Naif)  
**O gato e o escuro**, de Mia Couto (Ed. Cia. das Letrinhas)  
**Livro das perguntas**, de Pablo Neruda (Ed. Brinque Book)  
**O livro inclinado**, de Peter Newel (Ed. Cosac Naif)  
**O jogo da amarelinha**, de Graziela Bozano (Ed. Manati)  
**Minha ilha maravilhosa**, de Marina Colasanti (Ed. Ática)

**Felpe Filva**, de Eva Furnari (Ed. Moderna)  
**O menino, o cachorro**, de Simone Bibian (Ed. Manati)  
**O rapaz que não era de Liverpool**, de Caio Ritter (Ed. SM)  
**Cacoete**, de Eva Furnari (Ed. Ática)  
**João por um fio**, de Roger Mello (Ed. Cia. de Letrinhas)  
**Pedro e Lua**, de Odilon Moraes (Ed. Cosac Naif)  
**O olho de vidro de meu avô**, de Bartolomeu Queiroz (Ed. Moderna)  
**Maria Peçonha**, de André Neves (Ed. DCL)  
**Luna Clara e Apolo Onze**, de Adriana Falcão (Ed. Salamandra)  
**Curupira**, de Roger Mello (Ed. Manati)  
**Poesia Visual**, de Sérgio Caparelli (Global)  
**Jardins**, de Roseana Murray (Ed. Manati)  
**A cama**, de Lygia Bojunga (Ed. Agir)  
**Dez saczinhos**, de Tatiana Belinky (Ed. Paulinas)  
**A cristaleira**, de Graziela Bozano Hetze (Ed. Ecliouro)  
**A coleção de bruxas de meu pai**, de Rosa Strausz (Salamandra)  
**Mamãe trouxe um lobo para casa**, de Rosa Amanda Strausz  
**A bruxa Salomé**, de Audrey Wood (Ed. Ática)  
**Ervilina e o príncês**, de Sylvia Orthoff (Ed. Projeto)  
**Os três lobinhos e o porco mau**, de Eugene Trivizas (Ed. Brinque Book)  
**História meio ao contrário**, de Ana Maria Machado (Ed. Ática)  
**Adivinha quanto eu te amo**, de Sam Mc Bratney (Martins Fontes)  
**Conta de novo a história da noite em que eu nasci**, de Jamie Lee Curtis (Ed. Moderna)  
**Tanto, Tanto**, de Trish Cooke (Ed. Ática)  
**Fruta no ponto**, de Roseana Murray (Ed. FTD)  
**O menino marrom**, de Ziraldo (Ed. Melhoramentos)  
**Uxa, ora fada, ora bruxa**, de Sylvia Orthoff (Ed. Nova Fronteira)  
**A bruxinha atrapalhada**, de Eva Furnari (Ed. Paulinas)  
**O que os olhos não veem**, de Ruth Rocha (Ed. Salamandra)

## TECNOLOGIA

A partir desta edição teremos a companhia da **Dra. Carla Di Giorgio**, médica Pediatra, Intensivista da UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas que vai repartir conosco seu conhecimento (e adoração) pela Tecnologia da Informação. Este primeiro artigo trata sobre o novo iPad mini.

### *iPad mini*

O novo lançamento da Apple, o iPad mini promete ser uma opção para os usuários que preferem a versatilidade do tamanho menor. Por ser 23% mais fino e 53% mais leve, torna-se mais fácil de ser transportado e mais confortável na leitura de ebooks, podendo ser segurado com uma só mão. Com tela de 7,9 polegadas e a mesma resolução do iPad 2,

mantém toda a funcionalidade do iPad: Face Time e câmera isight de 5MP, que produz vídeos em FullHD. A bateria tem autonomia de 10h, e os mais de 275 mil aplicativos disponíveis na App Store garantem diversão para usuários de todas as idades e interesses. A conexão wifi promete ser 2x mais rápida do que nas gerações anteriores. Os modelos com 3G oferecem a função hotspot, podendo compartilhar a Internet com até 5 dispositivos.

Disponível já nos EUA em duas cores: preto/chumbo e branco/prata, com capacidades de 16, 32 ou 64 GB. Preço lá a partir de 329 dólares. Aqui, por enquanto, ainda sem previsão de chegada e sem preço divulgado.

**Carla Di Giorgio**  
Intensivista Pediátrica

## *UTIP do Hospital Moinhos de Vento comemora 20 anos anunciando novos investimentos*

# NOTÍCIA

Inaugurada em outubro de 1992, a Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica (UTIP) do Hospital Moinhos de Vento foi constituída como um espaço privilegiado para prestar assistência a crianças desde os 30 dias de vida até a adolescência, com situações clínicas e cirúrgicas graves. O Prof. Sílvio Drebes liderou o grupo de profissionais que estava à frente da criação da UTIP.

Ao completar 20 anos de atividades, a Unidade conta com uma equipe de dez médicos especialistas coordenados pela professora Kátia Giugno. Atuando com padrões técnicos internacionais, a equipe é formada ainda por fisioterapeutas e nutricionistas e assessorada por uma equipe de enfermeiros e técnicos de enfermagem treinados para promover o melhor cuidado às crianças gravemente doentes. A UTIP possui 10 boxes individualizados, todos com equipamentos para monitorização completa dos pacientes e aparelhos de última geração para suporte ventilatório, garantindo a qualidade



*Prof. Alexandre Rotta, da Indiana University School of Medicine (esq.), Dr. Werther Brunow de Carvalho (USP) e Prof.ª Kátia Giugno, coordenadora da UTIP/HMV*

e a segurança no cuidado médico hospitalar das crianças gravemente enfermas.

### **Evento científico reúne profissionais da UTIP**

Para marcar a data tão significativa, a UTI Pediátrica do Hospital Moinhos de Vento promoveu nos dias 5 e 6 de outubro um evento científico intitulado "Atualização em Suporte Ventilatório Pediátrico". Os palestrantes convidados foram os professores e médicos Alexandre Rotta, da Indiana University School of Medicine; e Werther Brunow de Carvalho, da Universidade de São Paulo-USP. Entre os temas

abordados, os aspectos sobre novas estratégias de ventilação pulmonar mecânica, com foco na proteção pulmonar dos pacientes.

Participaram do evento pediatras intensivistas e especialistas de áreas ligadas ao cuidado intensivo pediátrico que atuam em Porto Alegre e em outras cidades do estado. Também estiveram presentes profissionais que fizeram parte da Unidade ao longo desses 20 anos.

### **Ampliação anunciada para 2013**

A qualidade dos serviços prestados na UTIP ao longo dos anos consolidou a Unidade e levou a Direção do Hospital Moinhos de Vento a anunciar a ampliação do espaço destinado ao atendimento às crianças. Em 2013, será iniciada a construção de uma nova UTIP, com um maior número de leitos, promovendo mais conforto e segurança aos pacientes, familiares e profissionais. Este novo projeto determinará o incremento em tecnologia e a ampliação das equipes de trabalho.

# RECEITA MÉDICA

## Camarões e cubos de frango ao molho Thai

### Maria Antônia Soledade

Pediatra e autora do blog de dicas de culinária *Cups&Cookies*:  
[antoniacupsecookies.blogspot.com](http://antoniacupsecookies.blogspot.com)

Desta vez a receita é do Dr. **Luciano Guerra**, Pediatra Intensivista do Hospital Moinhos de Vento, integrante da *Confraria Masculina União Cooks*, que nos enviou um prato da tradicional **cozinha tailandesa**.

Os ingredientes usados na culinária tailandesa são sempre mais frescos possíveis, e tudo é aproveitado. O arroz é muito consumido, principalmente o de jasmim.

Para reproduzir a gastronomia autêntica da Tailândia aqui no Brasil é um pouco difícil. Alguns ingredientes podem ser encontrados em supermercados e lojas especializadas.

Podemos degustar delícias dessa gastronomia sem precisar viajar até lá... e que tal tentar reproduzir estes sabores com a receita que nosso colega, Dr. Luciano Guerra, nos enviou?

### *Ingredientes* (aprox. 6 porções):

- 700 g peito de frango desossado e sem pele
- 700 g de camarão médio/grauído cru, limpo e sem casca
- 2 pimentões vermelhos
- 1/2 bandeja de brócolis tipo híbrido
- 1 abacaxi médio
- coentro
- gengibre
- 1 limão siciliano
- óleo de gergelim
- 3 dentes de alho
- curry - 1 a 2 colheres chá, a gosto
- 1 bandeja de ervilha torta
- 1 maço de cebolinha fina
- 3 folhas de louro
- 250 ml de leite de côco
- 250 ml de leite desnatado
- 2 unidades de pimenta dedo de moça (se desejar mais apimentado poderão ser colocadas as sementes)
- castanha de caju ralada
- sal
- pimenta do reino moída na hora

### Preparo:

- 1) Corte o peito de frango em cubos pequenos/médios, tempere com suco de 1 limão siciliano, sal, alho e pimenta do reino a gosto. Reserve.
- 2) Tempere os camarões somente com alho picado. Reserve.
- 3) Corte os pimentões em cubos pequenos/médios, a ervilha torta ao meio ou em porções menores. Reserve.
- 4) Passe uma fervura no brócolis e separe em pedaços menores. Reserve.
- 5) Corte o abacaxi em cubos pequenos. Reserve.
- 6) Em uma frigideira grande ou em uma panela wok, coloque 1 fio de óleo de gergelim e dê uma "selada" rápida nos camarões, o suficiente apenas para roseá-los. Reserve novamente.
- 7) Faça o mesmo com os cubos de frango (também doure-os no óleo de gergelim), mas lembre-se que o frango deve ser dourado por mais tempo, para que não fique cru por dentro. Reserve.
- 8) Na mesma panela, após retirar o frango, cozinhe rapidamente os pi-



Luciano Guerra

mentões, o brócolis e a ervilha torta. Tempere com sal e pimenta do reino a gosto. Adicione o coentro, a pimenta dedo de moça e a cebolinha fina picados, as raspas de gengibre (sem a pele) e as folhas de louro.

- 9) Quando os vegetais estiverem *al dente*, acrescente o abacaxi em cubos e mexa por 2 minutos. Após acrescente o leite de côco e o leite desnatado e em seguida o curry, mexendo até levantar a fervura. Após, abaixe o fogo e cozinhe por 3 a 5 minutos.
- 10) Poderá ser necessário engrossar um pouco o molho, então use 1 colher de sopa de amido de milho ou farinha de trigo, diluídas em 1/2 xícara de água fria, sempre mexendo para não "embolar".
- 11) Sirva com arroz thai jasmim e decore o prato com castanha de caju ralada e cebolinha fina.

**Bom apetite!**



Envie suas dicas e sugestões para esta coluna: [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)

# Vôlei

## VIDA PARALELA

### *O esporte em equipe ensinando e abrindo portas*

#### **Patrícia Martins Moura**

**Barrios** é formada pela UFRGS, com especialização em Cardiologia Pediátrica e Fetal. Ela começou a jogar vôlei com doze anos de idade, no colégio. Seu esforço foi reconhecido e ela fez parte, por muitos anos, das seleções gaúchas de vôlei juvenil e adulta.

Assim como os estudos, o esporte também ajudou no crescimento de Patrícia. Pediatra com atuação no Hospital de Clínicas e no Moinhos de Vento, em Porto Alegre, ela tem no vôlei uma vivência prazerosa, que agrega novos amigos, abre portas e contribui para manter a jovialidade.

#### **A Medicina primeiro**

Aos 17 anos, quando estava no último ano do colégio, Patrícia foi convocada para a Seleção Brasileira Juvenil de Vôlei; mas decidiu não aceitar o convite



para estudar para o vestibular. A dedicação compensou e ela entrou na Medicina da UFRGS.

Já na faculdade, ela integrou a Seleção Universitária de Vôlei, participando de muitos campeonatos. "Foram muitas horas de treinos e um companheirismo onde aprendi que esforço, disciplina e trabalho em equipe são fundamentais para qualquer tipo de sucesso." – relembra Patrícia.

#### **Uma pausa pela carreira e pelos filhos**

Depois de formada, o vôlei teve que dar lugar à Residência em Pediatria, a dois *fellows* nos Estados Unidos e aos filhos pequenos. Passados 15 anos, já de volta ao Brasil, Patrícia voltou a jogar e hoje integra a equipe Master da SOGIPA. Os filhos, desde pequenos, se acostumaram a acompanhar os treinos e partidas. Afinal, a mãe é uma atleta que participa de campeonatos

estaduais, nacionais e internacionais. O último campeonato brasileiro master, realizado em Curitiba, deu à equipe a medalha de vice-campeã.

Patrícia diz que sua grande influência na escolha pelo vôlei veio da mãe, atleta que fez parte da Seleção Gaúcha de Vôlei Feminino e jogou muita bola quando moça. "Cresci jogando vôlei de brincadeira em casa." – comenta.



- Audiometria e imitanciometria
- Protetização acústica
- BERA - P300 - MMN
- Avaliação e terapia do processamento auditivo
- Teste da orelhinha - OEA

### **Nossa clínica cresceu!**

Estamos atendendo crianças com transtornos de audição, fala, linguagem e aprendizagem.

Rua Quintino Bocaiúva, 683 conj. 201/301 – Moinhos de Vento – Porto Alegre – RS – CEP 90440-051 Fones: (51)3330.6275 e (51)3332.2428

# MÚSICA

## O que rola no seu iPod?



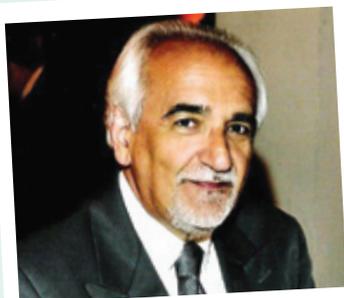
*Paulo Márcio Pitrez, e a filha  
Luíza, Porto Alegre*

**O que rola no teu iPod?** De tudo... Estou com mais de 2.500 músicas, que vão do clássico ao rock. Meu gosto é bastante variado, que me leva a ouvir um tipo de música para cada momento. Os tops da lista são: U2, Sting, Coldplay, Legião, The Cure, Miles Davis, Ed Motta...

**Rock, indie, pop, música clássica ou jazz?** Desses, todos menos indie. Só não entra pagode, samba, sertaneja, axé e similares. Não curto também heavy metal, hardcore e outros sons muito pesados... Jazz é uma antiga paixão.

**Show inesquecível?** The Cure, no Gigantinho em Porto Alegre, no final da década de 80, absolutamente lotado. Indescrevível!

**Dica de música:** Shiver, do Coldplay. Eles são muito talentosos, criativos, com belas e complexas melodias.



*João Alípio Cezar Moreira,  
Porto Alegre*

Vivo com música, desde sempre (principalmente depois de aposentar-me...). Não uso iPod. Tenho gravações no celular, mas as ouço pouco (não gosto de "fones de ouvido").

Compro muitos CDs, porém, o que curto é "fazer" CDs e, de algum tempo pra cá, encho pendrives, alguns tipo "mistureba" e outros mais específicos (digamos assim...).

Prefiro MPB, bossa nova, jazz e aquelas standards de sempre (americanas, francesas, boleros). Quase todas do Jobim!!!

Escuto pouca música clássica, embora até goste daquelas mais "fáceis".

Poxa: cantores prediletos? Muitos! Ultimamente cantoras, gosto muito de Rosa Passos, de Stacey Kent. Bem, a Elis é Elis... E, Tony Bennett (extra-concurso...), Emílio Santiago. Tem os momentos do João Gilberto, claro. Os boleros do Armando Manzanero (cada letra...). Ouço bastante o João Bosco.

Tenho visto poucos shows (desses "grandiosos", de estádio, nenhum).

O último, agradável surpresa, no São Pedro, a Zizi Possi. Vou rever o Tony Bennett.

As intimistas apresentações da Stacey Kent e do Jorge Drexler: ótimos! Ambos no Bourbon Country. Música é música!

P.S.: não dá pra esquecer o Roberto Carlos, o Caetano, a Alcione. A lista vai longe!



*Cláudia Zen, Caxias do Sul*

**O que não pode faltar no meu iPod?**

Quando corro, gosto de músicas que mantenham minha adrenalina ativada! Então escuto rock, eletrônica e pop internacional.

**Show inesquecível?** O show do U2 foi maravilhoso!

**Dicas de algumas músicas para corrida:** Bon Jovi (Complicated), Green Day (Castaway), Lenny Kravits, DJ Tiesto (Forever Young), Foo Figther, Red hot Chilli Peppers...

# AGENDA

\* 08/12/2012 (sábado)

**Curso de Transporte de Recém-Nascido de Alto Risco**

Local: Hospital da Ulbra - Canoas - RS

**Obs.:** É pré-requisito ter o Curso de Reanimação Neonatal.

Informações: SPRS - (51) 3328.4062 e 3328.6337,

e-mail: secretaria@sprs.com.br

\* 08 e 09/12/2012 (sábado e domingo)

**Curso Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS)**

Informações: SPRS - (51) 3328.4062 e 3328.6337,

e-mail: secretaria@sprs.com.br

*\* em 2013:*

07 a 09/03/2013

\* **III Encontro Internacional de Neonatologia**

Anfiteatro do HCPA - Porto Alegre - RS

Inscrições: [www.fundacaomedicars.org.br](http://www.fundacaomedicars.org.br)

\* 13 a 15/06/2013

**VI Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria  
IV Simpósio Sul-Americano de Pediatria**

Centro de Eventos da PUCRS

Porto Alegre - RS

\* Agosto de 2013

**Congresso Sul-Rio-Grandense  
de Especialidades Pediátricas**

Bento Gonçalves - RS

Informações: [www.sprs.com.br](http://www.sprs.com.br)

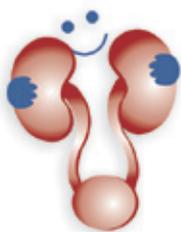
\* Setembro de 2013

**XIX Jornada Sul-Rio-Grandense  
de Neonatologia e**

**III Encontro Sul-Rio-Grandense  
de Enfermagem Neonatal**

Santa Maria - RS

Informações: [www.sprs.com.br](http://www.sprs.com.br)



## Urologia Pediátrica Cirurgia da Hipospádia

**DR. DÉCIO STREIT**  
CREMERS 8326

Centro Clínico da PUCRS - Av. Ipiranga, 6690 - conj. 601 - Porto Alegre - RS

Fones: (51) 3339.4652 • 3336.2942 • 3339.1211



# SPRS

**Sociedade de Pediatria do RS**

Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305

Fone/Fax: (51) 3328.4062 – 90480-000 – Porto Alegre – RS

Site: [www.sprs.com.br](http://www.sprs.com.br) – E-mail: [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)

JORNAL SPRS

Diretoria de Comunicação:

Lúcia Diehl da Silva e Eduardo Montagner Dias

Produção: arte&composição

Comercialização: Marta Eliza Hackbarth - [sprs@sprs.com.br](mailto:sprs@sprs.com.br)

Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

# ORTOPED

ORTOPEDIA E NEURO-ORTOPEDIA PEDIÁTRICA

Clínica e Cirurgia

Ossos - Músculos - Articulações

Crianças e Adolescentes

**Dr. Sizinio Kanan Hebert**

CREMERS 6848

*Novos  
endereço*

• UNIMED: Rua Tobias da Silva, 99 / 301 – Fone: (51) 3222.9899

• Particular: Centro Clínico Moinhos de Vento  
Rua Ramiro Barcelos, 910 - sala 703

Fone: (51) 3331.8899 [www.siziniohebert.com](http://www.siziniohebert.com)